

MAIS SALÁRIO MELHORES PENSÕES

O custo de vida aumenta Os trabalhadores não aguentam!

O início do ano trouxe novos aumentos dos preços dos bens e serviços essenciais que agravam as já muitas dificuldades dos trabalhadores e reformados. Dificuldades em pagar a renda, a água, a luz, o gás, os medicamentos e também fazer face a outras despesas.

2,6 milhões de trabalhadores têm um salário base bruto inferior a 1.000€

1 milhão de reformados tem pensões abaixo dos 510 €

O PODER DE COMPRA RETIRADO AOS TRABALHADORES, TEM SERVIDO PARA AUMENTAR OS LUCROS DO CAPITAL

A banca, nos primeiros nove meses de 2024, atingiu lucros recorde, as multinacionais, e os grupos económicos, promovem a especulação e preparam-se para concentrar lucros e dividendos cada vez maiores.

Exclusivo Forbes: Os 50 Milionários Portugueses 2024

Helena C. Peralta
21 Dezembro, 2024 07:04

Família Amorim, família Guimarães de Mello e família Soares dos Santos lideram o ranking dos clãs mais ricos de Portugal. Juntos, os 50 milionários detêm um património de 45 mil milhões de euros.



É POSSÍVEL: UMA VIDA MELHOR!

É urgente aumentar salários e pensões e tomar medidas imediatas para travar a especulação e regular os preços.



O Governo do PSD/CDS, apoiado pelo CH e IL, não responde aos problemas estruturais, não regula os preços de bens essenciais, promove a perda de poder de compra dos salários e das pensões, mantém uma legislação laboral contra os trabalhadores. O Governo não pode continuar a apoiar este caminho que choca com as necessidades, interesses e aspirações da maioria, os trabalhadores, o povo e o país.



É URGENTE: DISTRIBUIR A RIQUEZA CRIADA POR AQUELES QUE A PRODUZEM COM O SEU TRABALHO E POR TODOS OS QUE PASSARAM UMA VIDA A TRABALHAR.

É NECESSÁRIO:

O aumento dos salários para todos os trabalhadores em, pelo menos 15%, não inferior a 150€

Repor o poder de compra e melhorar as condições de vida;

A garantia do direito à habitação

A valorização das carreiras e profissões

A fixação do Salário Mínimo Nacional nos 1000€ em 2025

A reposição do direito de contratação colectiva, com a revogação da caducidade, bem como das restantes normas gravosas da legislação laboral, e a reintrodução plena do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador

A redução do horário para as 35 horas de trabalho semanal

O fim da desregulação dos horários, adaptabilidades, bancos de horas e todas as tentativas de generalizar a laboração contínua e o trabalho por turnos

O combate à precariedade nos sectores privado e público, garantindo que a um posto de trabalho permanente corresponde um contrato de trabalho efectivo

O aumento significativo do valor das pensões de reforma,

O reforço do investimento nos serviços públicos, nas funções sociais do Estado, no SNS, na Escola Pública, na Justiça

A defesa da Segurança Social pública, solidária e universal que o governo quer atacar

TEMOS DIREITO A UMA VIDA MELHOR!

Unidos, organizados e em luta, nas empresas e locais de trabalho temos força para melhorar as nossas condições de vida e defender os nossos direitos. A luta dos trabalhadores é uma força imparável, **vamos fazer ouvir a nossa voz em todo o país e em todos os sectores com a realização de plenários, acções de denúncia, concentrações, manifestações, greves.**

